

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA NA PREVENÇÃO DA DIARREIA INFANTIL EM REDENÇÃO-CE.

Maria Jocelane Nascimento da Silva¹, Francisca Mayra de Sousa Melo², Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga³, Janiel Ferreira Felício⁴, Emanuella Silva Joventino⁵.

Resumo: A autoeficácia materna é a capacidade do indivíduo se considerar apto em realizar com êxito determinada ação, utilizando conhecimentos e habilidades. Logo, estimular essa autoeficácia, aumenta as chances de as mães serem bem sucedidas na prevenção da diarreia infantil. Objetivos: comparar incidência de diarreia entre as crianças das famílias investigadas antes e após a intervenção por meio de vídeo educativo ao longo de dois meses de acompanhamento; avaliar o nível de autoeficácia para prevenir diarreia infantil de mães participantes do estudo antes e depois da aplicação do vídeo educativo ao longo de dois meses de acompanhamento. Método: Estudo quase experimental, prospectivo, comparativo, do tipo antes e depois, de abordagem quantitativa, com um grupo intervenção (que assistiu ao vídeo educativo “Diarreia Infantil: você é capaz de prevenir”) e um grupo comparação. Amostra foi composta por 140 mães de crianças menores de cinco anos de idade de Redenção-CE. Para coleta de dados, foi utilizada a Escala de Autoeficácia Materna para Prevenção da Diarreia Infantil (EAPDI) e um formulário sociodemográfico. Na segunda fase da coleta, por contato telefônico, realizado dois meses após a primeira fase, foi utilizada a EAPDI e um formulário reduzido de investigação da diarreia infantil. Os dados foram digitados e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences-SPSS-versão 20.0. Resultados: Nota-se que as mães participantes da intervenção tiveram sua autoeficácia melhorada, obtendo 108 escores na EAPDI no momento inicial e passando para 116 escores após a intervenção. Além disso, as mães do grupo intervenção relataram menos episódios diarreicos em seus filhos, em relação ao grupo comparação. Conclusão: Constatou-se que o vídeo educativo apresenta efeitos positivos, uma vez que foi capaz de elevar a autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil e diminuir os casos de diarreia nas crianças residentes em Redenção-CE cujas mães participaram do estudo.

Palavras-chave: Diarreia infantil. Saúde da Criança. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

As doenças diarreicas agudas (DDA) configuram-se como uma das principais causas de morbimortalidade de crianças menores de cinco anos de idade no Brasil e no

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: jocelane.nascimento.silva@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: mayra.melo@hotmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: hevila.medeiros.hm@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: janielferreira1@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: ejoventino@unilab.edu.br

mundo, relacionadas principalmente a condições sociodemográficas e de saneamento básico precárias (JOVENTINO et al., 2013).

Com isso, a autoeficácia materna é uma importante fonte de prevenção da diarreia nas crianças menores de cinco anos, configurando-se como a capacidade de o indivíduo julgar-se apto ao realizar com êxito determinada tarefa, ou seja, de sentir-se confiante ao executar algo baseado em suas habilidades e saberes (BIZERRA et al., 2015). Além disso, as tecnologias educativas são importantes veículos de promoção da saúde, uma vez que promovem a disseminação de informação e integram o modo de cuidar com os conhecimentos repassados por familiares e vizinhos ao difundir seus saberes e experiências pessoais sobre determinada temática (NETTO; DIAS; GYOANNA, 2016).

Dessa forma, os objetivos do presente estudo foram: comparar incidência de diarreia entre as crianças das famílias investigadas antes e após a intervenção por meio de vídeo educativo ao longo de dois meses de acompanhamento; e avaliar o nível de autoeficácia para prevenir diarreia infantil de mães participantes do estudo antes e depois da aplicação do vídeo educativo ao longo de dois meses de acompanhamento.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo quase experimental, prospectivo, comparativo, do tipo antes e depois, e de abordagem quantitativa, realizado com dois grupos, um grupo intervenção e outro comparação.

Participaram da pesquisa 140 mães de crianças menores de cinco anos de idade residentes em Redenção-CE. Os critérios de inclusão foram: ser mãe com pelo menos um filho (a) com idade inferior a 5 anos, devendo este (a) ser acompanhado (a) ou atendido (a) nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), e possuir telefone celular ou fixo. Foram excluídas as mães com nível de escolaridade que a limitasse em responder os instrumentos. A coleta de dados presencial teve início a partir de fevereiro de 2017, e a coleta por telefone dois meses após a intervenção, sendo concluída em julho de 2017. Na coleta de dados presencial, foram aplicados um formulário, que aborda questões sociodemográficas e variáveis clínicas relacionadas ao cuidado materno e à saúde da criança, a Escala de Autoeficácia Materna na Prevenção da Diarreia Infantil (EAPDI), e a intervenção (o vídeo educativo “Diarreia Infantil: você é capaz de prevenir”). Já a coleta de dados por telefone, realizada dois meses após a

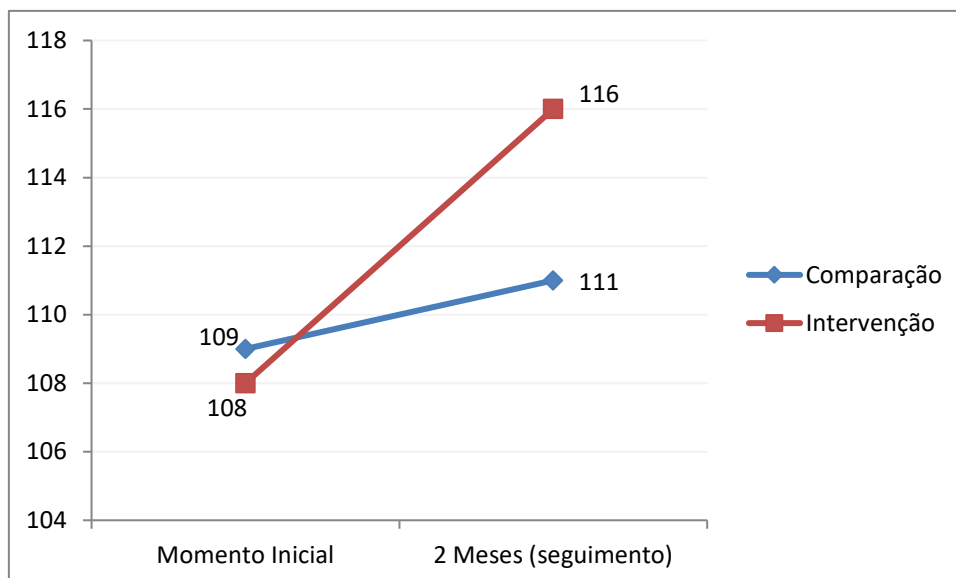
intervenção para acompanhamento foi utilizada a EAPDI e um formulário reduzido acerca da análise da diarreia infantil.

O banco de dados foi digitado e analisado por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, por meio da Plataforma Brasil, conforme parecer 1.764.429.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do **Gráfico 1**, em que foi analisado a média dos escores do grupo comparação e intervenção, pode-se perceber que no momento inicial as mães do grupo intervenção possuíam escores de autoeficácia menores em relação ao grupo comparação. Após dois meses da aplicação do vídeo educativo, notou-se que as mães que participaram da intervenção tiveram sua autoeficácia melhorada significativamente, obtendo 108 no momento inicial e passando para 116 escores na EAPDI após a intervenção.

Gráfico 1. Média dos escores na EAPDI conforme o grupo (intervenção e comparação) de acordo com cada momento analisado. Redenção, 2017.

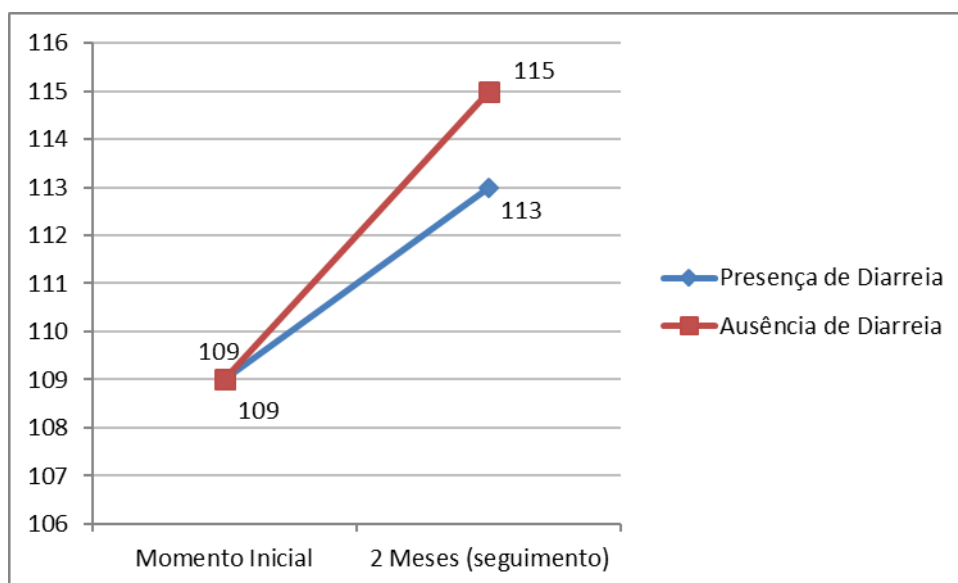


As tecnologias são importantes veículos de promoção da saúde, uma vez que proporcionam a disseminação de informações e integram o modo de cuidar com os conhecimentos adquiridos por familiares e vizinhos ao difundir seus saberes e experiências pessoais sobre determinada temática (NETTO; DIAS; GYOANNA, 2016).

Vale ressaltar ainda, que os meios audiovisuais, por serem lúdicos, possuem uma maior capacidade de despertar interesse por parte dos ouvintes, bem como de influenciar na mudança das suas práticas rotineiras (NASCIMENTO et al., 2014).

Com base no **Gráfico 2**, pode-se verificar a presença e a ausência de diarreia infantil, comparada com o somatório de escores das mães na EAPDI. Diante disso, pode-se constatar que os escores de autoeficácia das mães para prevenir diarreia infantil foram similares no momento inicial da coleta de dados. Entretanto, verificou-se que as mães de crianças com autoeficácia mais elevada para prevenir diarreia foram aquelas cujos filhos conseguiram ser mantidos sem episódios diarreicos no período de dois meses de acompanhamento.

Gráfico 2 - Média dos escores na EAPDI conforme a ocorrência de diarreia infantil de acordo com cada momento analisado. Redenção, 2017.



Em estudo documental a respeito dos vídeos elaborados no Brasil sobre diarreia infantil, constatou-se que esse tipo de ferramenta é capaz de promover a aprendizagem, o desenvolvimento de ações preventivas contra esta afecção e consequentemente, a autoeficácia (NASCIMENTO et al., 2014).

Por conseguinte, por meio do uso de ferramentas audiovisuais é possível reduzir as taxas de mortalidade infantil. Dessa forma, é necessário a produção de tecnologias educativas acerca da prevenção da diarreia infantil e dos cuidados que devem ser ofertados as

crianças, visando elevar a autoeficácia materna (NASCIMENTO et al., 2014), como foi o caso do vídeo utilizado no presente estudo.

CONCLUSÕES

Constatou-se que o vídeo educativo apresentou efeitos positivos, uma vez que foi capaz de elevar a autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil e diminuir os casos de diarreia nas crianças residentes em Redenção-CE. Dessa maneira, métodos educativos, tais como o vídeo utilizado neste estudo, são ferramentas viáveis e possíveis de serem aplicados pelos enfermeiros em suas respectivas unidades de saúde, uma vez que eles configuram-se como um dos principais protagonistas da educação em saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento do projeto, às mães, à Secretaria de Saúde de Redenção-CE e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

REFERÊNCIAS

BIZERRA, R. L. et al. Autoeficácia em amamentar entre mães adolescentes. **Rev. Ele. Enf.**, v. 7, n. 3, p. 1-8, 2015.

JOVENTINO, E. S. et al. Condições sociodemográficas e sanitárias na autoeficácia materna para prevenção da diarreia infantil. **Rev. Salud Pública**, v. 15, n. 4, p. 542-554, 2013.

NETTO, J. J. M.; DIAS, M. S. A.; GOYANNA, N. F. Uso de instrumentos enquanto tecnologia para a saúde. **Saúde em Redes**, v. 2, n. 1, p. 65-72, 2016.

NASCIMENTO, L. A. et al. Avaliação de vídeos educativos produzidos no Brasil sobre diarreia infantil: estudo documental. **Online braz. j. nurs.**, v. 13, n. 3, p. 311-320, 2014b. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/viewFile/4702/pdf_175 >. Acesso em: 19 out. 2016.